

VIDA ALÉM DO TRABALHO

Cresce pressão dos trabalhadores para aprovação do fim da escala 6 x 1

Proposta que reduz a jornada em muitas categorias, sem diminuição de salário, garante mais qualidade de vida para trabalhador e vai gerar mais empregos



Ganha força nas ruas e nas redes sociais o apoio à Proposta de Emenda Constitucional (PEC), na Câmara dos Deputados, que põe fim à escala 6 x 1, na qual o empregado trabalha seis dias seguidos e só folga um dia na semana, muito comum em setores como lojas de shoppings, supermercados e hotelaria.

A ideia é adotar as jornadas 4x3 no Brasil, destacando o avanço de experiências de empresas estrangeiras e brasileiras que já adotaram essa redução de jornada sem redução salarial para os trabalhadores.

“O projeto permitirá que os trabalhadores e trabalhadoras tenham mais tempo para a família, o lazer, o estudo, descanso e se dedicar aos cultos religiosos quando for o caso. A proposta vai ainda gerar mais empregos. Redução da jornada sem diminuir salários tem avançado nas nações mais desenvolvidas do mundo e tem elevado a produtividade

das empresas, além de garantir mais saúde e melhor qualidade de vida para a classe trabalhadora”, disse o presidente José Ferreira, convocando a categoria a participar da campanha em favor da PEC.

COMO É A TRAMITAÇÃO

A proposta será apresentada à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados se conseguir angariar as 171 assinaturas necessárias. Depois disso, caberá ao presidente da Casa decidir quando ela será enviada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) para análise de admissibilidade e, caso aprovada, será encaminhada a uma Comissão Especial para ser discutida e receber emendas. Aprovada na Comissão Especial, a PEC é enviada ao Plenário, e precisa do voto de três quintos dos deputados (308), em dois turnos. Depois disso, a medida terá que ser apreciada em

rito parecido pelo Senado Federal, e também aprovada com três quintos dos votos (49) em dois turnos. Se isso ocorrer sem alterações, o texto vai à sanção. Se houver mudanças, porém, volta para a Câmara.

Lula apoia PEC - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está articulando junto à base do governo no Congresso Nacional e a outros parlamentares, apoio para aprovação da proposta.

Fiéis pressionam bancada evangélica

Diante da decisão da bancada evangélica de não assinar a PEC da escala 6 x 1, muitos fiéis, que trabalham no comércio, estão pressionando as lideranças e pastores de sua igreja e os parlamentares da bancada evangélica a apoiarem a proposta, que permitirá, inclusive, os religiosos a terem mais tempo para se dedicarem à sua fé.

“Trabalho em supermercado até às 22 horas todo o dia e mal tenho tempo de ir aos cultos e quando chego no domingo estou exausta. Esse projeto me dará mais tempo para estar com minha família, com meus filhos e com os irmãos e irmãs da igreja. Vou enviar mensagem aos deputados da nossa base evangélica para apoiar a proposta”, disse uma fiel de uma igreja pentecostal, que preferiu não se identificar.

Para assinar a petição entre no link https://x.com/Movimento_VAT do antigo Twitter, clique em #fimdaescala6x1 e apoie essa campanha.

Assembleia deliberará sobre previsão orçamentária do Sindicato

Assembleia presencial será no dia 26 de novembro (terça-feira), a partir das 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro).



SINDICATO DOS
BANCÁRIOS
DO RIO DE JANEIRO

SINDICATO DOS
EMPREGADOS EM
ESTABELECIMENTOS
BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO
DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o no 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16o, 17o, 20o, 21o e 22o, andares Centro, Rio de Janeiro, por seu Presidente abaixo assinado, nos termos do Art. 18 de seu Estatuto, CONVOCA todos os seus associados na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará em seu auditório, sito a Avenida Presidente Vargas no 502 – 21o andar, Centro, no dia 26 de novembro de 2024 às 18:00hs em 1a convocação e as 18:30hs em segunda e última convocação, para deliberação acerca da pauta abaixo.

1-Previsão orçamentária para o exercício 2025;

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2024

JOSE FERREIRA PINTO
Presidente

Passeio em Angra

A Secretaria de Cultura do Sindicato está organizando uma aventura pelas Ilhas de Angra dos Reis, no dia 7 de dezembro. O passeio custa R\$360, mas bancários sindicalizados têm desconto especial e pagam R\$320. Crianças de 0 a 5 anos é gratuito e de 6 a 10 anos pagam R\$ 210. Mais informações e inscrições, entre em contato pelo telefone (21) 2103-4150/4151 ou pelo celular (21) 99828-5177.

Bradesco: presente de grego para os funcionários da Losango?

Dirigentes sindicais suspeitam de exame demissional a que os trabalhadores são submetidos no prédio da diretoria do banco

O Sindicato flagrou na quarta-feira (6), no prédio da diretoria do Bradesco, na Senador Dantas, Centro do Rio, os funcionários da Losango (do grupo Bradesco) sendo submetidos aos exames periódicos/demissionais no ambiente de Trabalho. Ao se identificarem como dirigentes sindicais, o médico, numa atitude desrespeitosa e suspeita, fechou a porta na cara dos sindicalistas. “Ficou muito evidente que, estranhamente, o médico ficou incomodado com a nossa presença, ao acompanharmos os exames. Estávamos apenas cumprindo a nossa missão”, explicou o diretor Sérgio Menezes, o Russo, que esteve no local.

PRÁTICA E DISCURSO

Segundo denúncias, quando os funcionários solicitam o prontuário, o médico não entrega o documento ao empregado e ainda manda que o mesmo seja solicitado ao RH (Recursos Humanos) do banco. Essa situação deixa os bancários vulneráveis à futuras retaliações por parte do banco, tendo em vista que o Bradesco é reincidente e essa postura é corriqueira nos locais de trabalho.



Sérgio Menezes, Arlensen Tadeu, Ricardo Ducoff e Luciano Rosário: o Sindicato esteve presente no prédio da Senador Dantas, no Centro

“Recentemente o presidente do Bradesco, Marcelo Noronha, fez declarações elogiando o pleno emprego no Brasil, no entanto, o banco, na prática, vai na contramão de sua própria afirmação à imprensa,

ao fechar agências físicas e demitir trabalhadores”, acrescenta Serginho.

Estiveram também na visita à unidade, os diretores do Sindicato Ricardo Ducoff, Arlensen Tadeu e Luciano Rosário.

Centrais vão levar proposta de trabalho justo e sustentável para o G20

O G20 é a reunião das cúpulas das principais economias do planeta, incluindo os países emergentes, como o Brasil. Este ano, por iniciativa do presidente Lula, haverá também o G20 Social com o objetivo de dar voz à sociedade civil e aos trabalhadores.

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) participará também dos eventos. Confira a programação do G20 Social em nosso site.

Pensar o mundo do trabalho a partir das mudanças tecnológicas, da crise climática e da justiça social serão os pilares da participação das centrais sindicais brasileiras para a Cúpula do G20, prevista para acontecer de 14 a 16 de novembro.

A Febraban (Federação Brasileira dos Bancos) acatou o



decreto 2857A/2024 assinado pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD). Denúncias de bancários davam conta de que o Banco Alfa (Grupo Safra), o Itaú e o Bradesco teriam convocado funcionários para trabalhar nestes dias. Mesmo que as convocações sejam

feitas para trabalho remoto, os funcionários devem denunciar a prática ao Sindicato, por ser uma burla ao decreto municipal e a própria posição oficial da entidade que reúne os bancos no Brasil. Os telefones para denúncias são (21) 2103-4122/4123.

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - Redatores: Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 11.000

Previsão Orçamentária 2025

Foto: Nando Neves



A assembleia de previsão orçamentária 2025 será presencial, no auditório do Sindicato

Confira a planilha da Previsão Orçamentária 2025 que será avaliada e deliberada na assembleia presencial que será realizada no próximo dia 26 de novembro (terça-feira), a partir das 18h, no auditório do Sindicato (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro).

A	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	
EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO														
PREVISÃO ORÇAMENTARIA 2025														
RECEITAS	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	Média Mensal	%	
C/Mensalidades	976.956,18	1.103.107,98	1.033.130,05	1.046.461,86	1.010.674,38	995.247,57	1.131.678,37	1.122.528,57	1.506.666,96	1.979.112,33	13.781.141,46	1.148.428,46	60%	
Contrib. Negocial	2.555.105,94							3.869.891,67			6.424.997,61	535.416,47	28%	
Financeiras	2.524,89	1.219,03	2.722,94	1.214,41	2.822,28	1.109,53	3.318,04	2.425,13	1.993,56	2.343,34	25.054,16	2.087,85	0%	
Judiciais	54.284,00	121.338,37	287.689,89	522.530,06	257.511,79	188.307,94	298.911,63	530.289,63	57.854,87	97.419,76	2.508.419,03	209.034,92	11%	
Diversas	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	9.000,00	108.000,00	9.000,00	0%	
											-	-	0%	
TOTAL	3.597.871,01	1.234.665,38	1.332.542,88	1.579.206,33	1.280.008,45	1.193.665,04	1.442.908,04	5.534.115,00	1.575.515,39	2.087.675,43	22.847.612,26	1.903.967,89	100%	
DESPESAS											TOTAL	Média Mensal	%	
C/Pessoal	1.050.050,37	1.209.129,11	1.380.714,87	1.039.385,16	1.028.080,76	1.034.603,00	1.279.290,90	1.438.593,10	1.276.533,99	1.588.720,90	14.490.117,99	1.207.509,83	64%	
Administrativas	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	310.758,20	3.729.098,40	310.758,20	16%	
C/Imprensa	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	40.177,05	482.124,60	40.177,05	2%	
C/Entidades	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	53.665,29	643.983,48	53.665,29	3%	
Impostos	7.085,21	1.781,76									29.258,15	2.438,18	0%	
Financeiras	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	3.893,00	46.716,00	3.893,00	0%	
Sindicais	52.616,07	113.720,52	52.616,07	52.616,07	52.616,07	52.616,07	52.616,07	52.616,07	52.616,07	52.616,07	692.497,29	57.708,11	3%	
C/Cultural/Esp/Lazer	42.405,10	6.421,13	5.659,03	8.215,71	14.668,99	25.059,15	88.432,45	6.009,12	24.155,14	36.056,23	341.791,12	28.482,59	2%	
Judiciais	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	129.157,39	1.549.888,68	129.157,39	7%	
Formação	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	12.000,00	1.000,00	0%	
Outras	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	50.159,18	601.910,16	50.159,18	3%	
TOTAL	1.740.966,86	1.919.862,63	2.027.900,08	1.689.027,05	1.684.175,93	1.701.088,33	2.009.149,53	2.086.028,40	1.942.115,31	2.266.203,31	22.619.385,87	1.884.948,82	100%	
SALDO	1.856.904,15	(685.197,25)	(695.257,20)	(109.820,72)	(404.167,48)	(507.423,29)	(566.241,49)	3.448.086,60	(366.599,92)	(178.327,88)	228.226,39	19.018,87		

Fonte: Contabilidade de

O sangue de nossos ancestrais negros continua a ser derramado

Uma pessoa negra morreu a cada quatro horas em ações policiais, em 2023

Por Almir Aguiar

Sabemos que muita gente na sociedade ainda é contra as ações de políticas afirmativas, como as cotas raciais, mas números oficiais de uma realidade excludente sofrida ainda em nossos dias pela população negra, mostram que além da dívida histórica contra negros e negras desde a época da escravidão, a desigualdade e a discriminação ainda estão presentes, inclusive no racismo estrutural aplicado pelo aparato oficial do estado.

Segundo estudo publicado na quinta-feira (7) pela Rede de Observatórios da Segurança, 90% dos mortos por ações policiais em 2023 eram negros.

Isto significa que uma pessoa negra morreu a cada quatro horas em intervenções policiais registradas em nove estados do Brasil no ano passado.

No total, 4.025 pessoas foram mortas por policiais. Em 3.169 desses casos foram disponibilizados os dados de raça e cor e nestes, 2.782 vítimas eram pessoas da raça negra, ou seja, 87,8% em números exatos.

É simplesmente assustadora a elevadíssima proporção de pessoas negras mortas por intervenção do Estado: Amazonas (92,6%), Bahia (94,6%), Ceará (88,7%), Maranhão (80%), Pará (91,7%), Pernambuco (95,7%), Piauí (74,1%), Rio de Janeiro (86,9%) e São Paulo (66,3%).

Neste mês de celebração do

Foto: Nando Neves



Dia da Consciência Negra (20 de novembro) venho chamar a atenção para o extermínio de negros pobres, a maioria jovens, porque esta tragédia social é a ponta do iceberg da exclusão da população afrodescendente em relação ao acesso ao emprego

decente, à moradia, à ascensão profissional e à educação de qualidade. É o Brasil desigual. Essa realidade se dá também no mercado de trabalho, inclusive no setor bancário.

Nosso país precisa também de uma nova polícia, cidadã, que

seja respeitada e não temida pelos trabalhadores das regiões e bairros mais pobres.

A ditadura militar formou um perfil de policial que trata diferente um jovem branco do Leblon e Ipanema do negro da Mangueira ou da Maré.

É verdade também que falta ao Brasil um projeto nacional de segurança pública, o que não exige os governadores dos estados de suas responsabilidades constitucionais em relação ao assunto.

Fato é que não haverá saída e nem pacificação social enquanto houver racismo, desigualdade, exclusão social e discriminação, a começar pelo racismo estrutural e pela falta de igualdade de oportunidades em todos os níveis e áreas de nossa sociedade.

Mudar essa realidade depende de todos nós e a comunidade negra está na vanguarda dessa luta porque traz o sangue, a dor e a vida de nossos irmãos e irmãs ancestrais. Este sangue continua sendo derramado nas guerras urbanas e isto não pode continuar. Que possamos juntos, mudar essa tragédia social que tem suas causas no racismo.

Almir Aguiar

Secretário de Combate ao Racismo da Contraf-CUT; Diretor do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro; Secretário Municipal de Combate ao Racismo do PT carioca; Eleito para o Comitê Gestor do Plano Juventude Negra Viva do Ministério da Igualdade Racial.

PARTICIPE DA CONSULTA

Pesquisa de sindicatos quer avaliar níveis de terceirização no Santander

No dia 28 de outubro deste ano, o Comando Nacional dos Bancários se reuniu para avaliar a situação do processo de terceirização no Santander. Após a reunião ficaram definidas diversas ações que serão tomadas no campo jurídico e político em defesa dos direitos dos funcionários do grupo espanhol no Brasil.

Uma das decisões inclui ainda uma consulta aos empregados do banco preparada pela COE (Comissão de Organização dos Empregados).

“É importante a participação dos trabalhadores do Santander nesta consulta para sabermos a dimensão do processo de terceirização no banco, inclusive nas áreas de varejo, nas agências. As respostas servirão de base para as ações que serão tomadas pelo movimento sindical em defesa dos direitos dos funcionários”, explica a secretária geral do Sindicato do Rio, Cleyde Magno.

Para participar da pesquisa, basta ler o QR Code ao lado e responder as perguntas até o dia 25 de novembro.

Consulta aos Trabalhadores do
Banco Santander Brasil
Terceirização

